

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 3500  
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## CONVITE

A Comissão Concelhia da União Nacional, convida, por este meio, o povo do concelho de Tavira a assistir á sessão de propaganda da candidatura de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Marechal Carmona á Presidência da República, no próximo dia 1 de Fevereiro, pelas 21 horas e trinta minutos, no Teatro António Pinheiro, desta cidade.

## MELHORAMENTOS RURAIS

As aldeias portuguesas dificilmente poderão ser dotadas com monumentos de carácter escultórico ou arquitectónico, visto que tais obras públicas de maior beleza, mas de menor utilidade, exigem uma execução demorada e excessivamente onerosa para os orçamentos dos corpos administrativos. Nas localidades onde residem homens de boa vontade, sempre dispostos a promover e a auxiliar o progresso local, podem, todavia, ser construídos monumentos simples, que não obriguem a grandes dispêndios financeiros nem a demasiado longos períodos de trabalho. Entre esses monumentos, figuram as rosas-dos-ventos, primorosamente executadas no empedramento dos terreiros, das praças e dos jardins, pelos artistas calceteiros.

A rosa-dos-ventos não só embeleza o local, dando-lhe um aspecto verdadeiramente civilizado, mas também contribui para o ensino do povo, por tudo quanto o desenho possa sugerir. Na sua simplicidade, a rosa-dos-ventos é uma lição de orientação geográfica, já muito apreciável; nos seus ornatos, sugere ainda noções de astronomia, de cronologia, de meteorologia e de agricultura, indispensáveis á educação das populações rurais. Se a função do monumento é a de recordar o passado,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Ponte de Odeleite

No próximo dia 6 de Fevereiro, realiza-se a inauguração da ponte de Odeleite, sobre a ribeira do mesmo nome, situada no Km. 103.850 da Estrada Nacional n.º 122.

Ao acto, assistirão as entidades oficiais do distrito, que foram para esse fim convidadas pelo senhor Engenheiro Eugénio Leite de Moraes, Director da Junta Autónoma das Estradas do Distrito de Faro.

## AMENDOEIRAS

### EM FLOR

As amendoeiras vão entrar no seu período de plena floração.

Na presente semana, se o tempo se mantiver bom, apresenta-

## Sessão de Propaganda da Candidatura de

## Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Marechal Carmona

## à Presidência da República

No próximo dia 1 de Fevereiro, realiza-se pelas 21,30 horas, no Teatro António Pinheiro, desta cidade, uma importante sessão de propaganda da candidatura de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Marechal Carmona á Presidência da República, promovida pela Comissão Concelhia da União Nacional.

Usarão da palavra, além de outros oradores, os srs. Major Jorge Botelho Moniz, deputado á Assembleia Nacional, valeroso nacionalista, e Joaquim Lança, escritor, jornalista e antigo Governador Civil de Setubal, ardoroso defensor do Estado Novo.

Á importante manifestação nacionalista a que vamos assistir, assistirá, como é de esperar, pela categoria dos oradores e pelo assunto a expor, grande multidão de nacionalistase eleitores.

Conforme o convite, dirigido ao povo do concelho pela Comissão Concelhia da União Nacional, toda a gente poderá assistir á referida sessão.

Está marcada para o dia 2 de Fevereiro uma grandiosa sessão de propaganda em Vila Real de Santo António, onde usarão da palavra, além dos srs. Major Botelho Moniz e Joaquim Lança, outros oradores fluentes.

## O ANALFABETISMO

Comentários do Dr. Francisco de Matos Gomes

Os inimigos da actual situação política vigente em Portugal são sempre os pregoeiros duma cultura e duma educação que, vistas sem se concretizarem, parecem dignas dos mais altos e mais rasgados elogios. Trata-se, porém, de sofismas e de falsos aspectos do que entendemos por uma e por outra. A cultura, para eles, é o cultivo dos sentimentos internacionais e a destruição dos vínculos espirituais exclusivamente portugueses. E a educação que defendem é a criação de hábitos novos nos indivíduos, arrancando-lhes da profundidade do seu costumes que nos imprimem a nossa personalidade nacional e nos individualizam entre os outros Povos como Nação. Destruir as raízes afectivas da Raça, aí temos nós onde eles pretendem chegar sem terem a coragem de o dizer. A lubricidade, a excitação dos sentidos, a devassidão disfarçado de higiene, a frequência de antros de má nota, servem-lhes de incentivo para alunharem de *jesuitica* a nossa pedagogia nacional. Eles, os inimigos de tudo o que tem esse rótulo—porque o conceito de *nacional* queima-lhes a sensibilidade—apresentam-se então como *avanzados* e como profetas do *moderno* entre um mundo de reaccionários e retrógrados. Nessa qualidade, choram-se e proclamam-se vítimas da falta de *liberdade* e das trevas que envolvem o País. . .

O que lhes esquece—e os *discipulos* não podem ver o que de propósito lhes é escondido!—é a sua responsabilidade nos males de que enferma ainda hoje o nosso nível de analfabetos.

Ora nós podemos, em face dos números, evidenciar um quadro diferente da nossa vida escolar, estabelecendo o contraste:

	1926	1947
Escolas primárias . . . . .	6.657	10.248
Professores primários . . . . .	4.000	13.747
Salas de aula . . . . .	?	12.902
Alunos . . . . .	316.888	512.711
Crianças em idade escolar . . . . .	?	559.114

Das crianças que ficaram sem escola, . . . . . 47.403, no ano lectivo de 1946-47, escassa percentagem de cerca de sete por cento, muitas são doentes, outras não estão devidamente identificadas, algumas deixaram entretanto Portugal e, válidas, muito poucas serão as que escaparam ás malhas apertadas da obrigatoriedade escolar.

O conhecido índice de analfabetos, na população de 7 anos—66,2 por cento em 1920, 61,8 em 1930 e 49 em 1940—está a diminuir decisivamente, é uma herança catastrófica com que o Estado Corporativo teve de contar, mas, sobretudo, aparece aos olhos de quem vê como um índice de acusação. Os que não frequentaram es-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## QUADROS DA HISTÓRIA

### Um Grande Amigo do Algarve

Na recôndita e humilde freguesia de Calhandriz, a poucos quilómetros de Alhandra, nasceu a 17 de Janeiro de 1739 aquele ilustre homem que se chamou Francisco Gomes de Avelar, filho de Francisco Gomes e de Maria Gomes, casal muito estimado, não só na localidade, como em toda a região Ribatejana.

O pequeno Francisco, logo nos seus primeiros anos de infância, começou mostrar tendência pela carreira eclesiástica.

Seus pais, que eram bastante religiosos, vendo que seu filho ia de encontro aos seus desejos, mandaram-no para a Capital, entregue aos cuidados de um tio padre que ali tinham, a quem confiaram a educação do «Francisquinho».

O tio, logo que tomou conta do sobrinho, não obstante as lições que este recebia no colégio onde passou a estudar, e as lições que lhe dava em casa, ainda lhe arranjou um mestre para aulas nocturnas.

Com tão boa vontade se dedicou aos estudos, e tão bom aproveitamento tirava, que, pouco tempo depois, era considerado

em todas as turmas o melhor aluno; por isso, o tio, decorrido algum tempo, fê-lo entrar na Congregação do Oratório, onde foi notada com brilhantismo a sua vasta inteligência, pela classe docente e por todos os seus condiscipulos.

D. Francisco foi um afamado professor, e o arcebispo D. Vicente Rannuzi, tornou-se tanto seu amigo que, quando partiu para Itália, levou-o na sua companhia. Ali, o nosso homem relacionou-se com altas individualidades do clero italiano, onde arranjou numerosos amigos.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Posto Emissor Regional do Sul

O Posto Emissor Regional do Sul, instalado em Faro, já começou a funcionar em regime experimental, tendo-se ouvido admiravelmente nesta cidade; e, segundo informações que colhemos, em todo o Algarve.

Alegra-nos bastante a notícia, e é com prazer que registamos este importante melhoramento.



Um aspecto das amendoeiras floridas nos arredores de Tavira

rá o Algarve seus aspectos encantadores.

Apesar de repetida, é sempre bela a nota colorida que as amendoeiras dão a esta encantadora provincia nesta época do ano.

Algarve em flor!  
Por entre o verde dos trigais, alvejam as pétalas brancas dessas mimosas flores que, sacudidas pela brisa, dão-nos a impressão de chuva prateada.

Contemplando a beleza dos campos, Primavera que só o Algarve disputa em época invernal, como eu recordo as quadras populares!

*Desde o mar até á serra,  
As amendoeiras, Senhor,  
Têm as raízes na terra  
E, também, no nosso amor!*

*Casinhas da beira-mar,  
Casinhas da beira-serra,  
Chaminés a fumegar,  
Haja paz na nossa terra!*

Um passeio através do Algarve deslumbra-nos mesmo a nós algarvios, nados e criados nestas paragens, pois o cenário é sempre novo, é sempre belo!

J. R.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.



## Notícias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria José Pires Faisca, Mle. Maria Judite Palmeira Neto e sr. Dr. Renato Mansinho Graça.

Em 31—D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, D. Maria de Lourdes de Sousa Pires e srs. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, Eduardo Dias Ferreira e Vitor Quaresma.

Em 1 de Fevereiro—Sr. Tenente José Inácio Conceição e menino Delmar dos Santos Matias.

Em 2—D. Etelvina Caleça Ribeiro e srs. Engenheiro Rui Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros e Angelo Garcia Gonçalves.

Em 3—D. Maria Virgínia Viegas Cavaco Reis, menina Maria Hortense Brás Pires e srs. António Rodrigues Santos e Francisco dos Santos Lourenço.

Em 4—Sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens.

Em 5—Dr.ª D. Maria Paixão Ferreira de Almeida e sr. António Joaquim da Rosa.

## Partidas e Chegadas

Encontra-se em Lisboa a nossa assinante sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro.

—Com sua esposa, foi a Lisboa, donde já regressou, o nosso prezado amigo sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico e proprietário, nesta cidade.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante em Reguengos de Monsaraz, sr. José da Silva Domingues, regente da Banda Municipal daquela vila.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha, antigo Administrador do Concelho de Tavira e nosso prezado assinante residente em Lisboa.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança de sexo masculino, a sr.ª D. Alzira do Nascimento Dias, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Dias, conceituado comerciante da nossa praça.

## Casamento

No passado dia 15 do corrente, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda Horta Ramos, prenda da filha do sr. Joaquim Ramos Gonçalves, proprietário, e da sr.ª D. Catarina da Conceição Horta Ramos, com o sr. Vitor dos Santos Losna, comerciante, em Albufeira.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Isabel Maria Vaz Rodrigues e D. Maria Leonor de Melo e Horta; e, por parte do noivo, os srs. Henrique dos Santos Losna e Teófilo dos Santos Losna, irmãos do noivo.

Após a cerimónia, foi servido um finíssimo copo de água em casa dos pais da noiva, tendo, em seguida, os noivos partido para Albufeira, onde fixaram residência.

## Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. José Francisco Peixoto, conceituado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Necrologia

Encontra-se de luto o lar do nosso conterrâneo e assinante sr. António Germano Pereira, 1.º sargento do Exército, há anos residente em Lisboa, pelo recente falecimento de seu filho, o menino Ludgero Homénio Pereira, aluno dos Pupilos do Exército.

Pelo doloroso golpe que acaba de sofrer, endereçamos aquele nosso conterrâneo e a sua esposa, sr.ª D. Maria Judite Homénio Pereira, os nossos pésames.

Faleceu no passado dia 22 do corrente, na sua residência, em Lisboa, a sr.ª D. Judite Lupi Verol de Aboim Lobos, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, mãe do sr. Dr. António Verol de Aboim Vila Lobos, médico, residente em Lisboa e sogra da sr.ª D. Isabel Maria Mota de Figueiredo Aboim Vila Lobos.

A extinta, que era natural de Lisboa, contava 63 anos, sendo a sua morte bastante sentida, pois as excelentes qualidades que a exornavam granjearam-lhe inúmeras simpatias.

O seu funeral, que se realizou no dia 23 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

No dia 27 do corrente faleceu nesta cidade o sr. Paulino dos Santos, marítimo, de 72 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António.

O extinto era pai do sr. Casimiro Eduardo dos Santos e avô do sr. Leonílio Eduardo Figueira Santos.

## PALHA

Vende qualquer quantidade.  
João Maldonado—Cacela.

## União Nacional

Do Gabinete de Imprensa da Comissão Distrital da União Nacional, pedem-nos a publicação do seguinte programa de sessões e inaugurações de melhoramentos e obras, a efectuar até ao dia 13 do próximo mês de Fevereiro.

## Sessão de propaganda Eleitoral

**SILVES** — 29 de Janeiro às 21 horas.

Preside à sessão o Ex.º Senhor Governador Civil de Faro, Dr. Luiz Vaz de Sousa, e serão oradores os Senhores Drs. Arnaut Pombeiro, Joaquim Lança e Mário Lyster Franco.

**LAGOA** — 30 de Janeiro às 15 horas.

Preside à sessão o Ex.º Governador do Distrito, e serão oradores os Senhores Dr. Arnaut Pombeiro, Dr. Gonçalo Mesquita, Dr. Mário Lyster Franco, o operário Sebastião Gonçalves Correia e Rev.º Manuel Coelho.

**ESTOI** — 30 de Janeiro às 10 horas e 30 minutos.

Preside o Ex.º Governador do Distrito, e serão oradores os Senhores Capitão Matias de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Mário Lyster Franco, Dr. Manuel Aleixo e Dr. João de Matos Parreira.

**QUELPES** — 30 de Janeiro às 17 horas.

Preside o Senhor Dr. João de Matos Parreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e serão oradores os Senhores José Baptista Pires e Rev.º Castro.

**TAVIRA** — 1 de Fevereiro às 21 horas, no Teatro «António Pinheiro».

Preside o Ex.º Governador do Distrito, e serão oradores os Senhores Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara, Major Botelho Moniz, Dr. Joaquim Lança e Dr. João de Matos Parreira.

**VILA REAL DE SANTO ANTONIO** — 2 de Fevereiro às 21 horas.

Preside o Ex.º Governador do Distrito, e serão oradores os Senhores Major Botelho Moniz, Eng.º Sebastião Ramirez, Dr. José Ortigão Sanches, Presidente da Câmara, e Victor Adragão, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.

**MONGARAPACHO** — 2 de Fevereiro às 15 horas.

Preside o Ex.º Governador do Distrito, e serão oradores, entre outros, os Senhores Dr. Luiz Sabo e Dr. Matos Parreira.

**MARIM** — 3 de Fevereiro às 13 horas.

Preside o Ex.º Senhor Dr. João de Matos Parreira, e serão oradores os Senhores Dr. Luiz Sabo e Dr. Manuel Guita.

**PEGHÃO** — 5 de Fevereiro às 19 horas.

Preside o Ex.º Senhor Dr. João de Matos Parreira, e serão oradores os Senhores Mário Gentil Homem e Dr. Luiz Sabo.

**ALBUFEIRA** — 6 de Fevereiro às 12 horas.

Preside o Ex.º Governador do Distrito e serão oradores os Senhores Dr. João Cardoso, Comandante Tenreiro e Dr. Mário Lyster Franco.

Em seguida a esta sessão exhibe-se no Cinema local o filme: «QUINZE ANOS DE OBRAS PUBLICAS».

## Inaugurações

**Concelho de Castro Marim:** 6 de Fevereiro às 11 horas.

Inauguração da ponte de Odeleite, comparecendo nesta cerimónia um representante do Senhor Ministro das Obras Públicas.

Inauguração da estrada do Barranco das Choças a Almada do Ouro.

**Concelho de Alcoutim:**

Inauguração do quartel da G. N. R. de Alcoutim.

**Concelho de Aljezur:**

Inauguração da estrada de Aljezur à Praia de Monte Crêgido.

Inauguração do abastecimento de águas à Vila de Aljezur.

**Concelho de Lagoa:**

Reparação duma escadaria na rua Dr. Vieira Machado em Ferragudo.

Beneficiação e pavimentação de ruas em Ferragudo.

Inauguração da estrada da Mexilhoeira da Carregação à Estrada Nacional n.º 125 (Parchal).

**Concelho de Loulé:**

Estradas do Palmeiral, Alfentes e Nave do Barão.

Alargamento e pavimentação de uma rua em Benafim Grande.

Abastecimento de águas e arranjo da Capela de Nossa Senhora do Pé da Cruz, em Querença.

**Concelho de Olhão:**

Refeitório e dormitório da Assistência à Mendicidade.

Lavadouro Público.

Avenida Dr. Bernardino da Silva.

Ruas Dr. Oliveira Salazar e Teotónio Pereira.

Inauguração de um Bairro de 120 casas para pescadores.

Hospital.

Estradas municipais nas freguesias da Fuzeta e Pechão.

**Concelho de Portimão:**

Inauguração de 20 casas para pobres no Bairro do Pontal, das 200 a construir.

Nova conduta da elevação de água e instalação de dois grupos electrogéneos.

**Concelho de Silves:**

Estrada da Lameira.

Estrada de Armação de Pera a Porches.

Marcos fontenários.

**Concelho de Tavira:**

Nova Sede da Casa do Povo em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

## PELA CIDADE

**Escola de Música**—Está aberta na Casa do Ensaio da Banda de Tavira a inscrição para novos aprendizes de música.

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira**—No Serviço de Cirurgia Geral, no dia 22 do corrente, foram feitas 8 operações, sendo:

Uma Colectistectomia, três Apendicectomias, duas Estirpações de quisto, uma Cura operatória de hérnia inguinal e uma Cura operatória de fistula de anus.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

**Teatro António Pinheiro**—Espetáculos da Semana—Apresenta, hoje, Bette Davis, duas vezes laureada pela Academia, em *A Vaidosa*, uma criação magistral na figura de uma fascinante mulher... a quem o passado não perdoa. Ainda, com Bette Davis, o insigne actor Claude Rains. Em complemento, o grande filme policial *Contra a lei*, com Kai Francis e Humphrey Bogart.

Segunda feira — Uma maravilha em technicolor, com os notáveis artistas Merle Oberon e Turham Bey, num romance de amor, que tem por cenário um mundo de fantástica beleza, 600 anos antes de Cristo. Toda a perdularia grandeza da fantasia humana ao serviço da mais bela jornada de ouro do cinema, eis o que ides ver em *Noite no paraíso*. Em complemento, *Noivas do ar*, um grande filme que revela a coragem das mulheres modernas, com Loretta Yougon e Geraldine Fitzgerald.

Quarta feira—*Tonelli*, com o grande actor Ferdinand Mariam. A vida aventureira e palpitante do circo, narrada através duma história, onde a ternura anda misturada com a emoção. Em complemento, a grande opereta *Sempre e só... tu*, com o par ideal, Dora Kamar e Johannes Heesters.

Quinta feira—Mais uma vez e a pedido, o filme revelação máxima do ano, *Sempre em meu coração*, com a grande actriz, cantora de voz prodigiosa, que, quando canta, vale um milhão, Glória Warren. Em complemento, um filme policial.

Sábado—*O coração não morre*, um filme com Bette Davis, onde a grande actriz atinge um êxito distinto, inigualável, com Jonh Dall e Joan Lorring. Uma comédia dramática, onde palpita o mais belo de todos os desejos, o Triunfo da Verdade. E mais a alta comédia dramática *Em cada coração um pecado*, com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Filme, em cujas imagens transparece a vida, arrojada e estranha de uma cidade, — a cidade onde o pecado e o silêncio eram lei.

## Uma Pobre Mãe

Maria da Conceição Gonçalves, de 40 anos de idade, natural de Santa Catarina, deu à luz duas gêmeas; e, como não possui os recursos necessários para a sua alimentação, pede-nos que sirvamos de porta-voz junto das almas caridosas que lhe queiram prestar qualquer auxílio, o que poderão fazê-lo por intermédio do nosso jornal.

## LENHA

Vende-se da metade do mato do Sêro da Cabeça.

Recebe propostas até ao 3.º domingo do mês de Fevereiro, José Amandio de Mendonça—Santo Estevão de Tavira.

## Informações

O «Diário do Governo» publicou o estudo económico sobre o abastecimento de água a Vila Real de Santo António e Monte Gordo, pelo qual o preço de venda de água ao público será de 3,000, por metro cúbico.

\*\*\*

Foi concedida à Camara Municipal de Portimão, para a construção de esgotos, uma comparticipação de 292.500,000.

## «O Algarve»

Encontra-se de luto o nosso prezado camarada «O Algarve», de Faro, pelo recente falecimento do seu director, sr. Ferreira da Silva, que desde 1920 exercia com bastante competência as referidas funções.

Contava 79 anos de idade, e uma grande parcela da sua vida foi dedicada ao jornalismo.

O regionalismo algarvio perde com a morte de Ferreira da Silva um dos seus intemeratos defensores.

O préstido fúnebre saiu da igreja do Carmo, onde se celebrou missa de corpo presente com «Libera me», no dia 22 do corrente.

A família enlutada e a Redacção do nosso prezado colega «O Algarve» endereçamos sinceras condolências pelo falecimento daquele nosso saudoso camarada.

## Casa do Algarve

Corpos directivos eleitos em 18 do corrente.

**Assembleia Geral:** Presidente—Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, Vice-Presidente—Dr. Vergílio Passos, 1.º Secretário—Dr. José Domingos Garcia Domingues, 2.º Secretário—Major José de Sousa Nunes, 1.º Vogal—Luís Anacleto Júnior, 2.º Vogal—José do Carmo.

**Directão:** Presidente—Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Vice-Presidente—Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, 1.º Secretário—João Gomes Rebelo Júnior, 2.º Secretário—Jerónimo Gregório Marcos, Tesoureiro—Bartolomeu Guerreiro, 1.º Vogal Efectivo—João José Santiago, 2.º Vogal Efectivo—José Francisco Cabrita, 1.º Vogal Suplente—João Arcajo Peixe-Rei Rebelo, 2.º Vogal Suplente—João Viegas Faisca.

**Conselho Fiscal:** António Libânio Correia, J. Agostinho Fernandes e Joaquim António Nunes.

## OFERTA

Do nosso prezado assinante sr. José Sequeira, sargento da Guarda Fiscal, recebemos a oferta de uma caixa de injeções de cálcio para o menor tuberculoso, a quem nos referimos no penúltimo número do nosso jornal.

Em nome do contemplado, os nossos agradecimentos.

## TRASPASSA-SE

Estabelecimento de mercearias e vinhos

Por motivo do seu proprietário não poder estar à testa do mesmo.

Quem pretender dirija-se a Júlio António Parra—Conceição de Tavira.

## TAVIRENSES:

Auxilia o vosso Hospital



Pela Província

Loulé

Dia 14—Pelos 21 horas, no Cine-Teatro Louletano, realizou-se a 1.ª sessão de propaganda da U. N. a favor do sr. Marechal Carmona.

Dia 16—Realizou-se no Estádio Louletano, pelas 15 horas, um desafio particular (amigável) entre as equipas do Vitória Desportos Clube e Futebol Clube «Os Infalíveis».

O jogo decorreu com grande animação, tendo chegado ao final com a vitória dos Infalíveis por 5-1.

Dia 23—Torneio de Futebol «Jós dos Reis»—Realizou-se o 11.º encontro deste torneio para a disputa da taça com o mesmo nome.

Alinharam as equipas do Vitória Desportos Clube e Futebol Clube «Os Infalíveis», tendo alinhado os seus melhores homens, dado a importância do encontro.

Havia grande número de apostas, tendo a Direcção dos Infalíveis quase a certeza de mais uma vitória, pois esta seria a última, e bem assim o 1.º lugar na classificação geral deste Torneio—já ninguém lhes tiraria a celebrada taça.

Este encontro, como os outros, realizou-se no Estádio Louletano, tendo começado ás 15 e 25.

Logo nos primeiros minutos, o jogo decorreu com grande perigo das redes do Vitória, que só pela sorte destes e pouca sorte dos Infalíveis não foram marcados golos.

As 15 e 40, portanto, a 20 m. de jogo, Filho, do Vitória, mete o 1.º golo numa excelente recarga.

O jogo prossegue com mais entusiasmo e, passados 10 m., Marcos, também do Vitória, marca o 2.º golo.

Floro, dos Infalíveis, a poucos segundos do fim da 1.ª parte, marca o 1.º e último golo do seu clube.

Recomeçado o jogo, ás 16 e 20, este decorreu com mais perigo para o Vitória, pois os Infalíveis queriam pelo menos o empate. Mas tal não aconteceu.

Diogo, numa bela passagem que recebera, mete o 3.º golo do Vitória, ás 16 e 55.

O encontro terminou pouco depois, com a vitória do Vitória D. Clube, por 3-1.

Classificação:—1.º Futebol Clube «Os Infalíveis», 13 pontos; 2.º Juventude Sport Campinense, 11 pontos; 3.º Vitória Desportos Clube, 10 pontos; 4.º Sport Lisboa e Tor, 7 pontos.

Domingo, realiza-se o último encontro deste torneio Juventude Sport Campinense e Sport Lisboa e Tor.

Quem vencerá? Infalíveis? Campinenses?

Vida associativa—Realizou-se na Sociedade Recreativa Artística Louletana uma assembleia geral para a eleição de novos corpos gerentes e aprovação das contas do ano anterior.

Resultado das eleições:

Assembleia Geral: Presidente—António Bento Carrilho, Vice-Presidente—Eduardo Correia, Secretário—Arnaldo Matos Parreira, Vice-Secretário—Anibal Guerreiro de Brito.

Direcção: Presidente—José Luís dos Ramos, Vice-Presidente—José da Piedade Guita, Tesoureiro—Francisco dos Santos Batista, Secretário—Manuel Barros Neves, Vice-Secretário—José Mateus Azevedo, Vogais—José da Piedade e José dos Reis Gema.

Conselho Fiscal: Presidente—António Luís dos Ramos Júnior, Relator—José Pedro Romeiras, Vogal—Daniel da Costa Barros.—E.

Melhoramentos Rurais

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

também a rosa-dos-ventos poderá evocar a lenda, a tradição e a história regionais, se para isso for circundada de desenhos apropriados.

Cada terra portuguesa ostentará, assim, aos olhos dos seus habitantes e dos seus visitantes, um monumento de construção modesta, que serve ao mesmo tempo de título de nobreza. Cada aldeia procurará apresentar, em legítima emulação, a mais bela rosa-dos-ventos de toda a área concelhia. Assim, se habilitará, melhor do que as suas vizinhas, para o próximo concurso da «Aldeia mais portuguesa de Portugal».

A iniciativa deste melhoramento rural deve partir do Presidente da Junta de freguesia. Há que escolher o local mais apropriado, que convidar um artista a compor o desenho, que mandar construir os moldes em madeira, que con-

Versos dos nossos leitores

SONETO

Voltar! Voltar! São gritos de ansiedade, Vibrados cá de dentro. Um formigueiro Que me afogueia a mente o dia inteiro... Saudade que amamenta outra saudade...

Aqui há flores. Não lhes sinto cheiro... Nem vejo sombra amena que me agrade... E o ar do campo e as luzes da cidade São para mim friezas de Janeiro.

O' minha casa abandonada e fria, Onde tudo morreu, onde, em criança, A via linda, o brinco da aldeia...

Quero lembrar-me de ti e recordar A minha estreita vida sem bonança, De orfeão perdido e pronto pra voltar...

A. Melo Horta

Canção Triste

Muda a folha ao arvoredo, Muda do vento a aspereza... E da infância o sonho ledo Muda em núbvens de incerteza.

Muda do mar o furor Em doce calma e bonança... Muda no peito o amor E nas almas a esperança.

Em caminho mau, de abroelhos, Muda a estrada mais florida. Tudo muda a nossos olhos!... Tudo muda nesta vida!...

Os astros no firmamento, As venturas, a desgraça... Tudo muda num momento!... Tudo muda... Tudo passa!...

Só não mudam os meus ais, Da vida o negro amargor!... Só não passam nunca mais Minhas ânsias, minha dôr!...

Gil Antunes

FUTEBOL

Olhanense, 2 — Guimarães, 0 (ao intervalo, 1-0)

Ainda não foi desta vez que se viu um bom jogo de futebol no Estádio Padinha.

O Olhanense ganhou bem, apesar da segunda bola ter sido obtida de grande penalidade que nos pareceu rigorosíssima.

Dizemos ganhou bem, porque dominou em todo o encontro; e, se perdesse ou empatasse, também diríamos bem, visto ter sido notória a incapacidade, para transformar em golos, as inúmeras ocasiões de que dispuzeram. A falta de outras razões justificativas dessa incapacidade, e excluindo a hipótese de nulo progresso dos jogadores, permitimo-nos supor que só a falta de sorte impediu o funcionamento do marcador.

Parece-nos, e pelo facto de escrevermos não se segue que afirmemos, ter sido notória, por parte do capitão do Olhanense, a falta de respeito pelos adversários.

Se não é falta de respeito como devem classificar-se as suas atitudes, (depois de obtida a segunda bola) ao preparar o pontapé de saída?

Há processos menos vistosos e, por isso, mais correctos de fazer o «passar tempo».

E.

HOJE - às 15 horas em Vila Real de Sto. António Lusitano - Elvas

Propriedade em Santo Estevão

Vende-se, com excelente residência, no Largo da Igreja. Tratar com José Luís Cesário — Tavira.

fiar aos artistas calceteiros a execução do empedrado. Mas a instituição que souber interessar todo o povo neste melhoramento, e conseguir levá-lo a termo sem grandes perturbações de administração financeira, terá realizado com este melhoramento uma obra de interesse cultural para a Nação.

O ANALFABETISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

colas até 1930 são hoje os inúmeros adultos analfabetos no vigor da vida que inda se encontram em Portugal. Podemos apontá-los como vítimas do desleixo democrático entre 1910 e 1926, quando não havia escolas suficientes nem capazes, quando os professores eram afilhados políticos sem competência profissional e sem qualidades pedagógicas e quando o ensino era mais a desnacionalização das crianças, atiradas contra as tradições da Família e da Nação que o desabrochar para a luz do espírito de futuros homens. Pesa ainda hoje, nas preocupações meramente escolares do Estado tanto como nas suas preocupações corporativas e técnicas de apetrechamento nacional em trabalhadores habilitados, esse fardo monstruoso com que os responsáveis pelo crime ainda por cima se querem disfarçar de acusadores e de juizes!...

Não terá o Estado Corporativo resolvido o problema difícil da cultura nacional, imunizando as camadas post-escolares contra a invasão do bacilo corrosivo. Com infinita mágoa contemplaremos o panorama duma vida intelectual quase por inteiro submetida à ditadura de incompetentes, de negociantes, de subversivos, de agitadores sociais e de enfatuados pioneiros da banalidade e da impotência mental. Mas temos de gritar bem alto a veemente realidade dos factos que esses predicantes suspeitos usam negar cam afirmações absolutas, quando podem, e com pincladas esbatidas, assim como quem insinua, em todas as demais circunstâncias. A construção acelerada de esplêndidos edificios escolares, a escolha de bons professores, o apertuguesamento progressivo da sua cultura profissional; e a luta contra os analfabetos de maioridade tanto nas fileiras do Exército como em cursos nocturnos mantidos pelos organismos corporativos, são realidades concretas, são trabalho positivo, são alavancas em acção e nunca promessas de propagandistas ou ilusões fagueiras com que se entretendam os fáceis e se convertam em dilatórias mentiras as exigências poderosas da Civilização e do nosso Tempo!

FRANCISCO DE MATOS GOMES

Quadros da História

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O próprio Papa, Pio VI, tomou por ele tal afeição que, quando voltou para Portugal, foi elevado a bispo e colocado no Algarve. Quando tomou posse da sua diocese fê-lo, despido de todas as vaidades e preconceitos, e fez-se um verdadeiro amigo dos pobres, por quem o seu respeito de piedade foi posto em evidência, abraçando a modéstia e pondo de parte todas as pompas.

Quando D. Francisco fez a sua primeira visita pastoral ao Algarve, ficou desolado ao ver o estado deplorável em que tudo se encontrava; verificou a crise aguda que havia na lavoura e a falta de estradas.

Logo que lhe foi possível, mandou restaurar alguns templos e ordenou que a Misericórdia desempenhasse a sua acção caritativa, como lhe competia, para assim voltarem a aparecer os bons costumes entre todos, exigindo que fôsse dado ao povo a instrução que merecia.

Dessa maneira, transformou radicalmente o viver do bom povo algarvio.

Alvitrou também a edificação do seminário de Faro (brevemente dedicaremos um artigo a esta cidade), para melhor poderem ser socorridos os diocesanos que viam no seu prelado um verdadeiro protector e amigo.

Também Albufeira, S. Brás de Alportel e Cacela, muito devem a D. Francisco de Avelar, pelos grandes melhoramentos que levou a cabo naquelas prestimosas povoações.

Dos muitos monumentos que hoje embelezam a linda «terra das amendoiras em flor», podemos com orgulho destacar o Arco da Vila, em Faro, onde se pode admirar a simbólica estátua de S. Tomás de Aquino, a reconstrução da igreja de Santa Maria, de Tavira, etc. Os viadutos de Cacela, Marim e outras são obras do insigne Antiste, para facilitar os meios de comunicação.

Só o progresso moral e material do Algarve lhe interessava.

Como presentisse que a agricultura estava muito decaída, pu-

blicou folhetos onde ensinava aos agricultores a maneira mais prática de cultivar os terrenos, tratar das árvores e conservar o figo.

O filho dos modestos lavradores do Ribatejo, como governador das armas do Algarve, dirigiu sábiamente as operações para defesa, não só da província, como do País, quando das invasões.

Um dia, constando-lhe que alguns inimigos o caluniavam, dirigiu-se ao Príncipe Regente, a fim de saber o que de verdade havia a seu respeito.

De tal forma D. João lhe falou, que, ao sair do Paço, vinha radiante e com mais poder do que até aí.

Amadora, Janeiro de 1949.

Manuel Neves

«Correio Olhanense»

Por motivo da ausência do nosso prezado amigo, sr. Antero Nobre, assumiu provisoriamente as funções de director do nosso camarada «Correio Olhanense» o devotado nacionalista sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, illustre Presidente da Câmara Municipal de Olhão.

Por tal motivo, endereçamos-lhes os nossos cumprimentos.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o!

Senhores Lavradores

Aproximam-se os alqueives para os legumes.

Desejais economizar! Fazei-os mecanicamente.

Trata: Joaquim Pires Cruz—Tavira.

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos oferecidos pelos habitantes da freguesia da Luz.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio da Igreja, Junta de Freguesia, José Madeira Nobre Teixeira, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio da Palmeira, Sebastião Martins Palmeira, João Viegas Pires, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio da Campina, António Pacheco Mendonça, Custódio Soares Barafusta, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio de Amaro Gonçalves, Joaquim Pacheco, António Lourenço, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio do Brejo, José Gregório do Brito, Diversos, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio do Pinheiro, Joaquim António Ramos, António de Mendonça Lindo, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio do Arroio, Ventura Manita da Cruz, José Pedro Palmeira, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio de Amaro Gonçalves, Antonio Leonça da Cruz, Virgílio Manuel S. Dias, etc.

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Sítio da Arroiteia, António Simões, José de Sousa Guimaf, etc.





Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.<sup>mo</sup> Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardines de lã, impremiáveis, sobretudo, cujos preços são de



Moderno estabelecimento UNIL

aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fôrro de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.<sup>a</sup> reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pullover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distincção?

Rua Estácio da Veiga, 19

TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

## Cabo de Aço VENDE-SE

Em estado completamente novo, arqueada, pronta a aplicar em qualquer nora, com 50 metros de comprimento. Tratar com José Damião Neto—Tavira.

**VENDE-SE** CASA com rez-de-chão e quintal.

Dirigir propostas a Maria Adelina Neto Pereira, Rua D. Marcelino Franco, n.º 49—Tavira.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Faço saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando todos os interessados insertos, nos autos de secção com processo especial para justificação de auzência e da qualidade de herdeiro, em que são autores José Rodrigues Martins ou José Francisco, trabalhador, residente em Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca e mulher e Reus Rosa da Conceição, casada, proprietária, residente em Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca, e outros para os termos do parágrafo único do artigo mil cento e doze, com referência ao artigo mil cento e onze, ambos do Código Processo Civil, de harmonia com o estabelecido no artigo mil cento e sete, também do Código Processo Civil. Tavira, 4 de Dezembro de 1948

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre*

O Chefe da Secção de Processos

*Humberto José Aleixo Ferreira*

## VENDEM-SE

Duas COURELAS, no sitio de Sinagoga, freguesia de Santo Estevão. As mesmas confinam com a estrada de Santo Estevão.

Dirigir propostas até 15 de Fevereiro a José dos Santos Beatriz Junior—Bernardinheiro-Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista  
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.<sup>o</sup>

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

R Á D I O

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

## ESTABELECIMENTO

Trespasa-se, na Rua Almirante Cândido dos Reis, casa de vinhos e seus derivados, com todo o vasilhame, aparelho de T. S. F., bilhar-laranjinha e diversa existência. Tem casas de habitação. Quem pretender, dirija-se a Sebastião Vaz da Costa, no referido estabelecimento.

## PROPRIEDADE

Vende-se na freguesia da Luz, próximo da «Meia Arraia», uma horta com abundância de água, casa de habitação e suas dependências e 3 courelas com alfarrobeiras.

Trata-se na Rua José Pires Padinha, n.º 116.

## Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

(S. A. R. L.)

Séde em TAVIRA

## Assembleia Geral Ordinária

1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Convocatória

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 3 de Fevereiro p. f.º, pelas 15 horas, na sua Séde social, a-fim de se pronunciar e deliberar sobre os N.ºs 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º, do Art.º 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 20 do mesmo mês, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 16 de Janeiro de 1949

Na falta, por falecimento, do Presidente da Mesa:

O 1.º Secretário

*Luis Pimentel Vasconcelos*

COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

O Doutor Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre, Juiz de Direito da comarca de Tavira.

Faço saber que correm éditos de noventa dias citando José da Costa, casado, que foi residente no sitio da Arroteia, freguesia da Luz, desta comarca, actualmente residente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de cinco dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, pagar a Joaquim Cristóvão Crispim, casado, comerciante, residente na Arroteia, freguesia da Luz, desta comarca a quantia de quinze mil e quatrocentos escudos, nos autos de execução sumária em que aquele é

exequente e Rosa da Conceição Cristóvão, casada, doméstica, residente em Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, desta comarca, é executada conjuntamente com seu marido o citando, ou nomear bens à penhora sob pena de esse direito ser devolvido ao referido exequente.

Tavira, 25 de Novembro de 1948

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre*

O Chefe da Secção de Processos

*Humberto José Aleixo Ferreira*

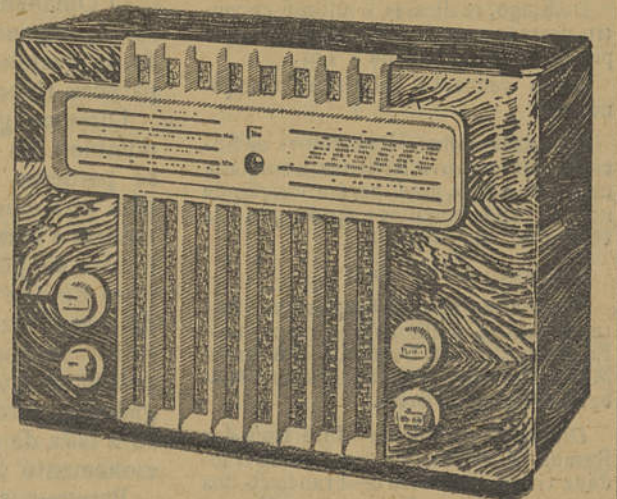
## Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

Aparelhos para pilhas e corrente

Receptor "His Master's Voice" para 1949

- a última palavra da T. S. F.



RECEPTORES DE BATERIAS AERODINAMOS

**GRAFONOLAS**

His Master's Voice, Columbia e Deca



MUSICA em DISCOS

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras  
Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

## VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

## RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho